

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
Secretaria de Estado da Educação – SED
Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU
Acadêmicos: Henrique José da Silva e Nicolas Eduardo Theiss

Relato de experiência: PROESDE Licenciatura – UNIVALI

Introdução

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) concede bolsas de estudos para estudantes de cursos de graduação nas áreas da licenciatura e do desenvolvimento, sendo um programa que abrange todo o estado de Santa Catarina e é coordenado pela Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional – DIPE da Secretaria de Estado da Educação – SED. É um programa que tem como objetivo o desenvolvimento regional por meio de projetos e trabalhos de pesquisa dentro da área da educação que são desenvolvidos pelos acadêmicos beneficiados com a bolsa.

O presente relato tem como objetivo descrever como foram as experiências dentro da instituição de ensino superior aos quais os acadêmicos fazem parte, a UNIVALI, e identificar como está sendo o processo de adesão da Base Nacional Comum Curricular BNCC, em escolas de rede pública e estadual na região da foz do rio Itajaí-açu.

Com isso o governo estadual possibilita aos acadêmicos incentivo para se manterem estudando e analisa os entraves para a adesão da BNCC e quais são seus desafios, como solucionar eles utilizando dos trabalhos realizados dentro do PROESDE.

As cidades trabalhadas pelos acadêmicos da UNIVALI são cidades da região da Foz do rio Itajaí-açu, que foram ponto de entrada de imigrantes no século XIX e com isso possuem uma grande diversidade cultural. As cidades também apresentam uma forte influência na economia do estado,

principalmente na área portuária, exportação e importação, pesca e turismo por serem em maioria cidades litorâneas com diversos pontos turísticos.

A experiência PROESDE: vivências e dados obtidos através das atividades

As atividades do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) na Univali no ano de 2019 ocorreram em duas etapas: durante o período matutino eram realizados estudos teóricos sobre a Base Nacional Comum Curricular, como a conceituação de Competências e Habilidades, as Competências Gerais da BNCC e as Competências Específicas de cada área do conhecimento. Na parte vespertina, eram realizadas atividades práticas que poderiam ser utilizadas em sala de aula envolvendo as unidades temáticas e os objetos do conhecimento, utilizando do lúdico para a prática do ensino e aprendizagem.

Na área das Linguagens e suas Tecnologias uma das atividades práticas realizadas foi a análise de discursos. Foram estudadas algumas conceituações de discurso e ressaltada a importância que a BNCC dá para este tema. Os acadêmicos assistiram o documentário “*O Riso dos Outros*”, dirigido por Pedro Arantes, o qual apresenta diferentes perspectivas sobre o limite do humor, entrevistando comediantes e importantes figuras políticas da sociedade. A partir do documentário e de um roteiro entregue pela professora houve uma socialização de ideias e pontos de vista sobre o tema, identificando os diferentes posicionamentos dos discursos e suas intencionalidades.

Com a área da Matemática e suas Tecnologias foi observada a possibilidade de se trabalhar com a ludicidade em uma área que pouco cativa a maioria dos alunos. Antes e depois das aulas teóricas jogávamos algum jogo para o exercício da lógica. Um dos exemplos foi a torre de Hanói, um jogo que possui um número mínimo de combinações para ser concluído através de uma lógica específica na transição das peças. Outro jogo foi a montagem e construção de um quebra cabeça geométrico, que para concluir a figura necessária, como o retângulo ou o quadrado, as peças deveriam ser posicionadas de uma única e correta forma, assim, desenvolvendo o raciocínio dos alunos. Outros jogos que ganham destaque nessa área são o xadrez e o

cubo mágico. Ainda na Matemática, foi abordada a questão da etnomatemática, a matemática de acordo com a realidade social local.

Em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas foi dado foco no universo de possibilidades oportunizado pela metodologia da História Oral e Memória, área crescente de estudos no campo da História. Foi sugerido aos alunos assistirem o filme “*Narradores de Javé*”, de Eliane Caffé para compreenderem de maneira cômica as diferentes narrativas existentes na produção do conhecimento histórico. Com o filme e o estudo de parte do texto de Thompson (1992)¹, os acadêmicos foram encarregados de realizar uma entrevista com algum idoso sobre o mundo do trabalho, um dos objetos de estudo das Ciências Humanas na BNCC. Com a entrevista, foi possibilitada a experiência do trabalho do historiador, além da valorização da memória e a interação do aluno com um membro mais velho de sua comunidade, aspectos importantes para o desenvolvimento do estudante como indivíduo.

A área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias abordou a complexa relação entre ser humano e natureza, uma discussão que cada vez mais ganha destaque em nossa sociedade. Uma das atividades mais interessantes foi a Teia da Vida, na qual os acadêmicos deveriam criar um animal fictício e toda a sua contextualização: habitat, cadeia alimentar, características físicas e comportamentais, etc. Após o animal ser concluído, os alunos deveriam imaginar a criação de uma “ponte” (entende-se um elo de ligação) entre o habitat do animal e uma sociedade humana também fictícia. Com essa conexão, os alunos deveriam socializar entre os grupos as possíveis consequências deste contato.

A grande maioria das atividades realizadas em todas as áreas do conhecimento partiam da ideia da problematização e de uma metodologia ativa, na qual os alunos seriam os protagonistas na construção dos determinados conhecimentos. Todas as propostas de atividades práticas realizadas no decorrer das aulas do PROESDE podem ser aplicadas no cotidiano das escolas públicas, na qual as atividades não dependem de ambientes preparados e materiais específicos que estejam longe da realidade das instituições estaduais.

¹ THOMPSON, Paul. A entrevista. In: THOMPSON, Paul. **A voz do passado**: História Oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992. p. 254-278.

Os estudos da BNCC são fundamentais para o momento de transição na educação brasileira. A chegada do Novo Ensino Médio ainda é um desafio para as instituições de ensino, sendo sua implementação inicialmente um teste, no qual algumas escolas estão sendo pioneiras neste processo.

Alguns dos fatores que mais chamaram a atenção no Novo Ensino Médio são os itinerários formativos e o surgimento de cursos técnicos e profissionalizantes nas escolas públicas, algo que causou uma visível confusão entre alguns professores e alunos a respeito do calendário e do andamento das aulas.

Durante o período de aulas do PROESDE, pudemos compartilhar experiências com alunos de outros cursos de licenciatura da Univali, sendo eles futuros professores ou pessoas já trabalhando com a docência. Essas experiências enriquecem a formação profissional dos acadêmicos e, conseqüentemente, os professores da rede de ensino estadual.

Na reta final das atividades, os acadêmicos foram enviados às escolas próximas que já estavam realizando a implantação do Novo Ensino Médio para realizar uma pesquisa sobre os conhecimentos dos membros envolvidos no processo de transformação do Ensino Médio. A pesquisa foi realizada de maneira quantitativa com os alunos e qualitativa com os professores, sendo elaborada com base no documento enviado pela Secretaria de Estado da Educação (SED).

Os acadêmicos foram organizados em grupos para a aplicação dos questionários nessas escolas. Após a aplicação, os dados foram analisados e socializados com os outros colegas bolsistas e, posteriormente, socializados também com as outras universidades participantes do projeto.

O questionário abordava questões como o interesse do aluno em seguir seus estudos após a conclusão do Ensino Médio, as preferências por determinados itinerários formativos e os conhecimentos dos alunos acerca do Novo Ensino Médio.

Dessa forma foi possível observar os diferentes perfis dos alunos da rede estadual de ensino e algumas das problemáticas existentes na reforma do Ensino Médio. Um dos dados que mais nos chamou a atenção foi sobre a continuidade dos estudos destes alunos. No total, 41% dos alunos abordados pretendem continuar seus estudos na rede privada de ensino superior, tendo a

Univali como referência (com base em algumas conversas informais). Este dado é interessante, já que imaginávamos que haveria uma maior preferência pela rede pública de ensino superior, como as universidades federais e estaduais.

Uma das hipóteses que levantamos é de que um certo descontentamento por parte dos alunos com o atual Ensino Médio público possa ter desmotivado os mesmos a seguirem seus estudos nessa área, a qual é o foco de interesse de 26% dos alunos que participaram do questionário.

Em terceiro lugar aparecem os cursos técnicos e profissionalizantes, constituindo uma parcela de 18% de alunos interessados nesta área, sendo que alguns já participam de cursos técnicos durante seu Ensino Médio, algo que certamente influencia na sua escolha, sendo favorável ou não.

Outro dado importante é sobre a escolha de um itinerário formativo da preferência dos alunos. Nesta pergunta os alunos poderiam assinalar mais de uma alternativa e aqui tivemos uma diferença significativa de resultados entre as escolas da região.

Se observamos o macro, o itinerário formativo que mais agrada os alunos da região da foz do rio Itajaí é o da Formação Técnica e Profissional, com 27% dos votos dos alunos, seguido de perto pela área das Ciências da Natureza e suas tecnologias, com 21%. A área que menos agrada aos alunos é a das Linguagens e suas tecnologias, com apenas 14% dos alunos entrevistados interessados.

A diferença entre as porcentagens não é tão grande, mostrando um equilíbrio preocupante. A escolha de um único itinerário formativo desagradaria a maioria dos alunos, algo que deverá ser bem analisado para que sua implementação seja um sucesso.

Uma observação da situação no cenário micro também exemplifica essa dificuldade. Na escola Adelaide Konder, em Navegantes, foi observado que a implementação do Novo Ensino Médio já está bem encaminhada. Nessa instituição a preferência dos alunos por aprofundarem seus estudos em um itinerário formativo resultou em um empate entre as áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e das Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, ambos com 25% de intencionalidade entre os alunos.

Tanto no macro quanto no micro a área das Linguagens e Suas Tecnologias foi a que teve menor preferência dos estudantes. Na escola Adelaide Konder, apenas 13% dos alunos abordados gostariam de aprofundarem seus estudos neste itinerário formativo.

Entre os professores algumas sugestões ganharam destaque. Os professores ACTs demonstraram grande indignação por não poderem participar das formações continuadas da rede estadual de ensino. Alguns justificaram a falta de conhecimento das principais mudanças do Novo Ensino Médio com este fator. Outro ponto de destaque foi apresentado pelos professores efetivos, que pediram formações continuadas específicas de seus campos do conhecimento, como era feito em um passado não tão distante. Além disso, foi demonstrado também desinteresse nas formações continuadas via web conferência, por serem “entediantes” e “pouco produtivas”.

De maneira geral, os professores apresentaram pouco conhecimento sobre a reforma do Ensino Médio. As escolas em que a equipe gestora se mostrava mais participativa apresentava melhores índices de informação entre alunos e professores, um dado que talvez possa ter sido ofuscado pela pesquisa.

Com a pesquisa, 46% dos alunos afirmaram que foram consultados sobre a Lei da Reforma do Ensino Médio. Acreditamos que este dado não seja o mais correto, já que há uma grande possibilidade de os alunos terem confundido oficinas sobre a já aprovada reforma do Ensino Médio com uma consulta específica sobre a reformulação do Ensino Médio. As escolas que realizaram frequentes oficinas sobre o Novo Ensino Médio se mostraram um ambiente mais contextualizado sobre o mesmo, sendo uma interessante alternativa para a popularização e divulgação da reforma.

Com o desenvolvimento das atividades do PROESDE no decorrer do ano foram identificados qualidades e defeitos da reforma do Ensino Médio. A base da reforma é muito interessante, desde que não seja prejudicada pela infraestrutura das instituições de ensino da rede pública. A questão de escolha de um único itinerário formativo também parece se mostrar desafiadora.

Toda reforma deste nível de mudança é uma aposta, por mais bem estruturada e planejada que seja. A realidade é que há realmente a necessidade de mudança, e nada melhor que os indivíduos mais afetados por

ela participem ativamente desta mudança. Alunos, professores, secretários de educação e acadêmicos em conjunto podem fazer dar certo este importante projeto da educação brasileira. O PROESDE se mostrou programa essencial para a efetivação desta mudança, sendo um dos caminhos mais valiosos na concretização do Novo Ensino Médio no território do estado de Santa Catarina.

Considerações Finais

Por meio do relato supracitado, é possível concluir que o programa PROESDE conseguiu atingir grande parte do que se propôs, o incentivo aos acadêmicos para continuarem no seu curso através de bolsas de estudos, às escolas que estão se adequando a nova proposta de ensino médio mostrou o empenho e dedicação da secretaria de estado de educação - SED para conseguir uma educação de qualidade, aos acadêmicos também proporcionou conhecer pessoas de áreas diferentes, aprender sobre as habilidades e competências da BNCC e instiga-los observar o que precisa ser adaptado ou mudado para facilitar a aplicação da proposta curricular.

Dentro do estabelecido no início do ano de 2019 as expectativas foram alcançadas, pela organização dos trabalhos e disposição dos professores; pela motivação dos estudantes que se engajaram com o projeto ao estarem presentes durante um sábado inteiro a cada 15 dias; do planejamento feito pela coordenação do PROESDE; e pela qualidade das aulas aplicadas sobre a Base Nacional Comum Curricular, sobre a Proposta Curricular de Santa Catarina, as específicas áreas de ensino das Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e Linguagens. Também foi possível a realização desse relato, da produção de um Banner que foi exposto no seminário final e o próprio seminário final que foi de uma organização excelente da parte da Univali, universidade sede do seminário estadual em sua edição do ano de 2019.

Conclui-se que foi um ano muito produtivo e cansativo aos envolvidos no programa, mas benéfico e com gosto de querer mais. Foram muitos aprendizados durante essa jornada, sendo um incentivo excepcional aos acadêmicos para se dedicarem ao curso e ao programa, e claro, a entender

sobre o processo de transição que o Brasil está passando e como é uma mudança difícil que irá precisar de pessoas com perseverança e esperança, por intermédio de programas como o PROESDE que o governo estadual chegará lá.

Vários momentos ficaram marcados na memória durante este percurso de quase um ano de atividades. É inesquecível o nervosismo existente momentos antes de subir ao palco para apresentarmos as experiências de um projeto que, para além de importante, se mostrou necessário. Sermos os representantes da instituição sede do evento foi uma honra inimaginável até pouco tempo atrás, reforçado pelo fato de podermos compartilhar alguns dos conhecimentos produzidos com acadêmicos de treze universidades.

Os nossos sinceros agradecimentos aos envolvidos dentro do programa PROESDE: a instituição a qual fazemos parte Universidade do vale do Itajaí - UNIVALI campus Itajaí, a SED pela oportunidade de formação humana e profissional com este curso e a bolsa de estudos através do UNIEDU, e principalmente, aos professores que nos ensinaram e ajudaram na caminhada mediante a aulas ou conversas nos corredores e nos intervalos, sempre diversificando os materiais e as dinâmicas de trabalho para tornar as aulas prazerosas aos envolvidos.